

Região Norte	
Acre	181.195
Amazonas	838.122
Amapá	118.204
Pará	2.191.115
Rondônia	558.323
Roraima	69.465
Tocantins	464.815
Número de eleitores	4.421.239

Região Nordeste	
Alagoas	1.206.594
Bahia	5.877.380
Ceará	3.353.217
Maranhão	2.145.128
Paraíba	1.757.226
Pernambuco	3.765.528
Piauí	1.327.672
Rio Grande do Norte	1.298.367
Sergipe	769.137
Número de Eleitores	21.500.249

Região Centro-Oeste	
Distrito Federal	863.153
Goiás	2.201.502
Mato Grosso do Sul	1.005.815
Mato Grosso	999.397
Número de Eleitores	5.069.867

Região Sul	
Paraná	5.056.980
Rio Grande do Sul	5.704.708
Santa Catarina	2.730.925
Número de Eleitores	13.492.613

Região Sudeste	
Espírito Santo	1.408.004
Minas Gerais	9.436.237
Rio de Janeiro	8.199.986
São Paulo	18.529.439
Número de Eleitores	37.573.666

TSE já pensa em novo pleito

O presidente do TSE, ministro Francisco Rezek, defende a mudança da legislação eleitoral nas próximas eleições para evitar o excesso de candidatos e a distribuição desigual do tempo no horário gratuito, e permitir maior controle sobre a metodologia usada nas pesquisas de intenções de voto. Apesar dessas ponderações, porém, ele se considera satisfeito com a conclusão da campanha para o primeiro turno.

"Achei bastante razoável a campanha", analisa o ministro. "Claro que não estamos na Confederação Suíça. Estamos num País sofrido, em um momento difícil de sua história, numa eleição que é muito importante. Não se pode esperar que a campanha seja algo inosso. Ela teria mesmo que ter algum calor. Mas creio que tudo se passou dentro dos limites de razoabilidade".

Liberal — Personagem decisivo das primeiras eleições presidenciais diretas realizadas no Brasil há quase três décadas, Rezek tem um ponto em comum com mais de 70% dos eleitores: aos 45 anos de idade, nunca votou para presidente da República. Mineiro de Cristina, professor da Universidade de Brasília

desde 71, José Francisco Rezek foi nomeado em 83 ministro do Supremo Tribunal Federal, depois de ter assessorado o chefe da Casa Civil do Governo João Figueiredo, Leito de Abreu.

Sob a sua presidência, o TSE conheceu uma notoriedade e credibilidade até então inéditas, marcando-se pela atuação liberal. Assim, o tribunal negou validade legal a várias disposições da legislação ordinária que sacrificavam o princípio constitucional da livre manifestação, como a proibição de divulgação de pesquisas a partir de 15 de outubro ou de realização de entrevistas com os candidatos no rádio e na televisão, para ficar só nesses dois exemplos.

Houve momentos difíceis, porém. O maior deles foi resolvido na última quinta-feira com a decisão de excluir da disputa do PMB de Armando Corrêa e de Silvio Santos. Antes, na segunda semana de horário gratuito, quando os ataques mútuos inundaram a propaganda no rádio e na TV, Rezek alertou os candidatos para a necessidade de "respeitar os limites de razoabilidade". Era a senha para a adoção de um comportamento que levaria às primeiras concessões de direito de resposta e,

mais tarde, à suspensão por 8 dias do programa do PPB de Antônio Pedreira.

Mudanças — Mudar os critérios de distribuição de tempo de horário eleitoral é uma das sugestões que o ministro Francisco Rezek faz agora para futuras eleições. "É preciso não só compactá-lo como tornar a sua distribuição mais igualitária", propõe. Nesse sentido, a redução do tempo de propaganda (140 minutos por dia no primeiro turno e 40 minutos no segundo) seria possível com a diminuição do número de candidatos.

Entre os ministros do TSE, há um consenso em torno da idéia de que é preciso restringir o direito a registrar candidatos para presidente aos partidos com registro definitivo, o que evitaria o aparecimento de 22 nomes na cédula, como ocorreu neste ano. Seria uma maneira de colocar em seu devido lugar as chamadas legendas de aluguel.

Rezek também julga aconselhável que o Congresso "estabeleça em lei uma regra mais rígida quanto às pesquisas eleitorais, obrigando os institutos a divulgar a metodologia que utilizam". Embora faça essas ressalvas, no seu entender, "as coisas se fecharam, neste primeiro turno, com equilíbrio".